

Avaliação comparativa de *Acanthocollaritrema umbilicatum* (Digenea, Acanthocollaritrematidae), parasito de robalo *Centropomus undecimalis*, em diferentes sistemas de cultivo

William Eduardo Furtado*, Caio Cesar França Magnotti, Cristina Vaz Avelar de Carvalho, Fabiola Santiago Pedrotti, Karen Roberta Tancredo, Vinicius Ronzani Cerqueira, Fabiano M. Silva, Natalia da Costa Marchiori, Maurício Laterça Martins

Os índices parasitológicos de *Acanthocollaritrema umbilicatum*, parasito de robalo-flecha *Centropomus undecimalis* cultivado em diferentes sistemas de cultivo foram analisados. Os peixes foram provenientes de: 1) tanque-rede circular instalado no Sambaqui e 2) sistema de recirculação de água *indoor* do Laboratório LAPMAR (UFSC), ambos em Florianópolis, SC. No sistema 1, não foram encontrados parasitos nos animais. Já no sistema de recirculação de água (2), foram coletados um total de 278 espécimes de *A. umbilicatum* no intestino, com intensidade média de infecção de $13,23 \pm 12,7$, prevalência de 51,2% e abundância média de 6,78. A presença do parasito em apenas um dos sistemas de cultivo analisados pode estar relacionado com o seu ciclo de vida complexo. Envolvendo vários hospedeiros, o ciclo de *A. umbilicatum* inclui um molusco gastrópode como primeiro hospedeiro intermediário. O desenvolvimento de plâncton e bentos observado nos filtros acessórios e no próprio tanque do sistema 2, resultado da entrada eventual de água bruta no sistema, pode ter sido o motivo pelo qual moluscos se desenvolveram e possibilitaram o sucesso do ciclo de vida do parasito, infectando posteriormente os peixes e justificando os índices encontrados neste estudo.

Palavras-chave: ictioparasitologia, endoparasito, intestino, piscicultura

Apoio: CNPq